3

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2006.*** Aos dezoito dias do mês de setembro do ano dois mil e seis, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a vigésima terceira sessão plenária ordinária do ano. Presentes os Vereadores CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), CLAUDETE HOFFMANN (PDT), DÁRIO GEIS (PFL), ISMAEL MÜLLER (PP), MÁRCIÓ HALBERSTADT (PDT), NÀLDO KILLIAN Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador MÁRCIO HALBERSTADT, declarou instalada a sessão. Em homenagem à Semana Farroupilha e a convite do senhor Presidente os presentes entoaram o Hino Rio-grandense. A seguir, a convite do senhor Presidente e ainda em homenagem à Semana Farroupilha, a Prenda-Mirim do CTG Sentinela do Jacuí Diana Goltz declamou a poesia "Querência Alegre", de autoria de Pedro Álvaro Müller Júnior, e a Prenda-Mirim daquela mesma entidade, Andressa Hoffmann, declamou a poesia "Chimarrão", de autoria de Cláuco Saraiva. Em homenagem às Prendas-Mirins que se apresentaram, os Vereadores ISMAEL MÜLLER e MÁRCIO HALBERTADT presentearam-nas com um buquê de flores. Em votação, a ata número 34/2006 foi aprovada por unanimidade de votos. Das correspondências recebidas foram lidas as protocoladas sob os números 382/2006 e 383/2006. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. A seguir, foram apresentados o Pedido de Informações número 36/2006 e as Indicações números 201/2006 a 204/2006. No PEQUENO EXPEDIENTE o Vereador ISMAEL MÜLLER falou sobre a necessidade de reparos em uma boca-de-lobo existente na Travessa Júlio Neujorks, pois estava ela encoberta pela vegetação e causando perigo aos transeuntes; parabenizou os gaúchos pela passagem da Semana Farroupilha e disse que todos os dias devia-se manifestar o orgulho de ser gaúcho, manifestando seu amor pelo Rio Grande do Sul; o Vereador NALDO KILLIAN agradeceu à Assistência Social pelo trabalho realizado no atendimento às pessoas que tiveram suas propriedades atingidas pelo granizo, destinando material àquelas pessoas; agradeceu ao Presidente da Comissão de Finanças, Orçamento, Mérito e Serviços Públicos pela audiência pública realizada para discutir sobre o projeto de pavimentação de ruas em parceria com a Prefeitura e disse que aquele tipo de evento devia ocorrer mais vezes; disse que ficou chocado com uma pergunta feita por um cidadão naquele evento sobre quem estava pagando pela construção do calçamento da Rua Floriano Zurowski, já que o mesmo sabia da necessidade de construir aquele calçamento, pois a empresa Schmidt Calçados esteve por ir embora; disse que tinha convicção de que, se não fosse Prefeito o senhor Ari, aquele calçamento não seria construído; o Vereador PEDRO DE LIMA falou sobre a necessidade de realização de reparos em acessos a lavouras de propriedades de Linha Boêmia e de Linha Teutônia; disse que recebeu a informação de que o material necessário para a construção de abrigos em pontos de parada de ônibus já estava adquirido, mas disse que tais obras não foram realizadas; disse que um cidadão da Picada do Rio continuava com uma lona cobrindo sua casa mais de um mês depois de ser atingido por um vendaval e parabenizou o Vereador NALDO KILLIAN e a comunidade da Vila Caiçara por terem sido atendidos depois da ocorrência de granizo; o Vereador SANDRO GOLTZ agradeceu às pessoas que participaram das comemorações da Semana Farroupilha no CTG Sentinela do Jacuí, onde foram realizadas várias atividades, entre elas a apresentação de colégios e um show de um grupo

de dancas de Candelária: disse que a Secretaria de Obras realizou servico de terraplenagem no Distrito Industrial, na área onde estava por instalar-se a Metalúrgica Independência; o Vereador VILSON DIAS parabenizou a Mesa Diretora pela iniciativa de oportunizar a apresentação artística que ocorreu no início da sessão e as prendas que se apresentaram naquela oportunidade; disse que a Câmara Municipal devia atender ao pedido apresentado pela Loja Estrela de Santo Ângelo de que fosse defendido o personagem Alexis Puhlmann pelo seu legado ao município de Agudo; agradeceu aos Vereadores que participaram da audiência pública realizada pela Comissão de Finanças, Orçamento, Mérito e Serviços Públicos para tratar da pavimentação de ruas e disse que a retirada, pelo Poder Executivo, da proposição discutida naquela oportunidade era prova de que aquela Comissão estava correta em promover o evento; disse que a Assistência Social do município e a Secretaria de Obras realizaram um bom trabalho de atendimento às pessoas que tiveram suas casas danificadas por granizo na sexta-feira anterior e que o Conselho Municipal de Assistência Social devia estar em pleno funcionamento devido à sua importância na agilização do atendimento a atingidos por calamidades; disse que liderou uma comitiva ao Executivo para solicitar a construção de um abrigo num ponto de parada de ônibus existente na Rua Duque de Caxias e manifestou sua tristeza com o fato de aquela solicitação não ter sido atendida, apesar das promessas de atendimento; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que os Vereadores, especialmente os de oposição, estavam enfrentando dificuldades para serem atendidos pela administração municipal, já que o Executivo não enviou, conforme havia solicitado há mais de sessenta dias, um ofício à Secretaria de Saúde do Estado solicitando investigação genética para uma família; disse que, numa reunião realizada em Picada do Rio entre representantes da administração municipal e do Partidos dos Trabalhadores, foi prometida a construção de calçamento naquela localidade, mas que o Executivo não realizou a construção de duas bocas-de-lobo defronte à Escola Sete de Setembro, como solicitou, e disse que estava faltando remédios na farmácia; disse que esclareceu, na audiência pública, que havia obras de calçamento pagas durante a administração anterior de Ari Jaeger e Ari Alves e que o senhor Ilmar Goltz manifestou-se a respeito do assunto no sentido de esclarecer que o direito de um era o mesmo de todos e que, se a empresa Schmidt tinha direito a calçamento, a população em geral também o tinha, além de ter o direito de saber como o calçamento da via defronte àquela empresa foi feito; a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN disse que a audiência pública sobre o calçamento permitiu que a Câmara ouvisse a opinião da comunidade sobre o tema e percebesse que o proposta do Executivo não era clara e seria de difícil aplicação; disse que o evento permitiu que a população visse o trabalho dos legisladores de forma positiva e que a realização de eventos daquele tipo faria o trabalho dos Vereadores ser elogiado; disse que a retirada do Projeto de Lei que tratava do calçamento pelo Poder Executivo comprovava que os Vereadores e a comunidade estavam certos em suas colocações; disse que tratou com a Dirigente de Cultura sobre a necessidade de preservar o túmulo do senhor Alexis Puhlmann e os monumentos em homenagem aos imigrantes alemães e disse que a Câmara Municipal emitiria moção de apoio à iniciativa de preservação do túmulo do senhor Alexis Puhlmann; o Vereador DÁRIO GEIS parabenizou o CTG Sentinela do Jacuí pela organização da Semana Farroupilha e pediu desculpas por não ter podido participar da audiência pública sobre a questão do calçamento; disse que a

Associação Amigos do Jacuí encerrou o processo de entrega da carteira de piloteiro, o que ocorreu na Escola Willy Roos; falou sobre a necessidade de recolhimento da terra que existia em torno daquela escola, já que no local não havia sinalização sobre o perigo que aquela situação representava; falou sobre a necessidade de realização de conserto do calçamento da Avenida Paraíso, onde foi realizada uma obra da CORSAN, e de instalação de uma lâmpada na rede de iluminação pública nas proximidades da residência do senhor Norberto Müller; disse que o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN comentou sobre as dificuldades que os Vereadores enfrentavam na administração e lembrou que ainda não havia terminado a "novela" dos abrigos em pontos de parada de ônibus. Para o espaço da TRIBUNA LIVRE não havia orador inscrito. No espaço do GRANDE EXPEDIENTE, os Vereadores SANDRO GOLTZ e PEDRO DE LIMA abriram mão de suas inscrições. No espaço da ORDEM DO DIA tramitavam os Projetos de Lei números 25/2006-E e 26/2006-E e o Pedido de Informações número 36/2006. Em discussão sobre o Pedido de Informações número 36/2006 nenhum Vereador fez uso da palavra; em votação, o Pedido de Informações número 36/2006 foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei número 25/2006-E, que "ALTERA LEI N.º 735/90, QUE CRIA CARGOS PARA O QUADRO DE PROVIDÊNCIAS", o Vereador CARLITO EFETIVOS E DA OUTRAS SCHIEFELBEIN disse que as contratações de pessoal e as suas iniciativas na área da saúde, como a implantação do Plantão Noturno, iniciativa realizada atualmente com pessoal do município e algumas pessoas de fora, deviam levar os Vereadores a dar um "basta" às contratações de pessoal enquanto o Executivo não decidisse sobre suas responsabilidades e o pessoal necessário para atendê-las; disse que era contrário ao Projeto porque sua aprovação resultaria em contratações imediatas; o Vereador VILSON DIAS disse que era contra a proposição devido à situação pela qual passava o município, à necessidade de respeito aos limites fixados pela Lei de Responsabilidade Fiscal e à preocupação quanto à relação dos municípios com os Agentes Comunitários de Saúde; disse que tal matéria tramitava em período eleitoral e que, se necessário, ela devia ser analisada no ano seguinte; em votação, o Projeto de Lei número 25/2006-E foi rejeitado por seis votos contrários e dois favoráveis – os dos Vereadores NALDO KILLIAN e SANDRO GOLTZ. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei número 26/2006-E, que "AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITOS SUPLEMENTARES, REDUZ DOTAÇÕES **ORÇAMENTÁRIAS** Ε DÁ **OUTRAS** PROVIDÊNCIAS", o Vereador VILSON DIAS disse que a abertura de créditos especiais era necessária e que o voto de sua bancada seria favorável à matéria, o que mostrava que o votos dos vereadores não era político, mas de acordo com o interesse público; em votação, o Projeto de Lei número 26/2006-E foi aprovado por unanimidade de votos. No espaço da PAUTA não tramitava nenhuma proposição. No espaço das EXPLICAÇÕES PESSOAIS, a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN disse que soube do Secretário da Administração que a assessoria jurídica do município estava estudando o caso da regulamentação da lei que dispõe sobre o atendimento aos usuários dos estabelecimentos bancários; parabenizou o CTG Sentinela do Jacuí, a Secretaria da Educação e o Departamento de Cultura pela promoção da primeira escolha de Prendas e Peões do município, iniciativa que chamava os jovens para cultuar a cultura gaúcha; disse que, naquele dia, foi patrolada a Rua Hugo Karl Bräunig, mas que ainda faltava colocação de material naquela via e que faltava a realização

ATA N.º 36/2006

do mesmo serviço em outras vias da cidade; o Vereador SANDRO GOLTZ disse que havia deficiências de pessoal na Secretaria da Saúde mas que, apesar disso, vinha havendo avancos no tratamento à saúde; disse que os problemas apontados em audiência pública sobre o Projeto de Lei que tratava do calçamento de ruas levaram-no a solicitar ao Executivo sua retirada para a realização de correções; adiantou que a nova versão daquela proposição exigiria dos proprietários apenas a aquisição das pedras, cabendo os demais custos à administração municipal; o Vereador NALDO KILLIAN disse que, na audiência pública, foi solicitado ao advogado que manifestou-se que dissesse o que havia de legal ou ilegal na proposição em discussão, mas não que ele perguntasse por quê o calçamento não poderia ser feito em outro local; leu correspondência recebida do Ministério da Educação que anunciava a destinação de cento e sessenta e dois mil reais para o município que seriam destinados à Escola Sete de Setembro, educandário que de trinta e um alunos passou a ter cento e trinta e quatro depois de sua municipalização; o Vereador ISMAEL MÜLLER parabenizou as prendas que, naquela noite, se apresentaram em homenagem à Semana Farroupilha; questionou quando seriam construídos os abrigos em pontos de parada de ônibus solicitados pela comunidade e pelos Vereadores; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que participou de reunião sobre o Plano de Desenvolvimento Sustentável para o município, quando discutiu-se a necessidade de busca de alternativas econômicas ao município, especialmente à cultura do fumo, e que novo encontro seria realizado para tentar viabilizar as idéias levantadas; disse que classificou como demagogia o oferecimento, por parte de Deputados do PT, de construção de calçamento onde a administração conseguia construir duas bocas-de-lobo e a manifestação do senhor Prefeito no rádio dizendo que ele, Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN estava acostumado a usar máquinas do município para ganhar um voto, já que o senhor Prefeito realizou serviço para um munícipe de Linha Boêmia e deixou de atender seus vizinhos; disse que havia muita motivação na Escola 7 de Setembro com a iniciativa de sua ampliação e parabenizou o senhor Prefeito pelo fato de ele ter conseguido construir uma escola-núcleo em quatorze anos de administrações suas; disse que faltou seriedade na proposição que tratava do calçamento, já que era ela ruim juridicamente e administrativamente vazio, e que, caso continuasse tramitando, deveria receber muitas ementas; disse que, na audiência pública, a população manifestou-se lembrando que, na campanha eleitoral, o senhor Prefeito prometeu a realização de calçamentos dizendo que o Prefeito de então não sabia como realizá-los; disse que, na rua da empresa Schimdt Calçados o calçamento foi realizado através da lei da contribuição de melhoria e questionou por que o calçamento não era feito dessa forma em outras vias; disse que os Vereadores não deviam esperar pela administração municipal para levar adiante a idéia daquela proposição. Em comunicação urgente da liderança do governo, o Vereador SANDRO GOLTZ lembrou que a questão financeira era o maior entrave para a construção dos calçamentos e que a priorização do calçamento da Schmidt Calçados ocorreu devido ao número de funcionários que ela tinha e à sua reivindicação de realização daquela obra para que ela permanecesse no município; disse que quem esteve na administração anterior sabia das dificuldades para construir calçamentos, já que em oito anos foram construídas três quadras de calçamento devido, justamente, às dificuldades financeiras. A seguir, o senhor Presidente agradeceu às prendas Diana e Andressa pela apresentação naquela sessão e

3

• • • • •